

Genética populacional de *Gossypium mustelinum* presentes no Rio de Contas, Bahia, Brasil

Ivandilson Pessoa Pinto de Menezes¹, Lucia Vieira Hoffmann², Fernanda Amato Gaiotto³, Ana Yamaguishi Ciampi⁴, Paulo Augusto Vianna Barroso⁵

Gossypium mustelinum é uma espécie de algodoeiro arbustivo nativo do Brasil e endêmica da região nordeste, com populações naturais ocorrendo, principalmente, no semiárido do Estado da Bahia. A alteração do habitat natural desta espécie causado por ações antrópicas tem comprometido a existência *in situ* de várias populações naturais. Com isso, o conhecimento do modo de ocorrência *in situ* e da composição genética das populações auxiliarão em definir efetivas medidas de conservação. Objetivou-se com este trabalho diagnosticar o modo de manutenção *in situ* e analisar a diversidade genética, por meio de marcadores de microssatélites, de populações de *G. mustelinum* presentes na bacia do rio de Contas da Bahia, Brasil. Uma amostra de 205 plantas de *G. mustelinum* distribuída e coletada ao longo do leito do rio de Jacaré, Riacho Quixaba, Riacho Serra Azul e Riacho Riachão foram genotipadas. Em geral, verificou-se que todas as populações de *G. mustelinum* estavam com a manutenção *in situ* comprometida, principalmente devido ao desmatamento de mata ciliar e herbivoria de animais. A diversidade genética total de *G. mustelinum* foi expressiva ($H_E = 0.489$), altamente estruturada ($F_{ST} = 0.534$) e organizada em genótipos homozigotos ($f = 0.873$). A alta endogamia encontrada corrobora com a predominância de cruzamentos por autofertilização e geitonogamia ($t_m = 0.234$). O padrão de agrupamento dos algodoeiros tendeu a formar grupos que coincidiram com os locais de coleta, isto é, dentro das subpopulações, depois dentro das populações e, por fim, entre populações mais próximas. A diversidade genética encontrada tende a ser perdida nas condições atuais e, portanto, medidas de conservação devem ser realizadas.

¹Estudante de Pós Graduação de Genética e Biologia Molecular, bolsista CAPES UESC, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, ivppmbio@yahoo.com.br

²Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Microbiologia Agrícola, pesquisador da Embrapa Algodão, Oswaldo Cruz, PB, hoff@cnpa.embrapa.br

³Bióloga, PhD em Agronomia, Professora e pesquisadora da UESC, gaiotto@uesc.br

⁴Bióloga, Ph.D. em Ciências Biológicas, pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF

⁵Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão, Oswaldo Cruz, PB, pbarroso@cnpa.embrapa.br